MORBIDADE, MORTALIDADE E DISPARIDADES ESPACIAIS DA HIPERTENSÃO ESSENCIAL NO LESTE MARANHENSE

Autor(res)

Rodrigo Lopes Gomes Gonçalves
Fernanda Cronemberger Saraiva
Ricardo Froes Gomes Santos
Ingrid Rocha Nascimento
Ramon Cavalcante Morais

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS

Introdução

A Hipertensão Arterial Essencial (HAE) é um dos principais desafios enfrentados pela saúde pública no Brasil, devido à sua elevada taxa de morbimortalidade cardiovascular. A análise de suas características em nível regional é crucial para orientar políticas de saúde mais eficientes. Apesar das alternativas terapêuticas existentes, a baixa adesão ao tratamento compromete os resultados clínicos e gera altos custos ao Sistema Único de Saúde. Estima-se que 17,6% das internações hospitalares relacionam-se à HAE, consumindo cerca de 5,9% dos recursos financeiros do sistema. Esta pesquisa tem como foco a Macrorregião Leste do Maranhão, onde se observa uma prevalência de internações e letalidade associadas à HAE, indicando falhas na atenção básica e possíveis desigualdades no acesso aos serviços de saúde. O estudo contribui para o entendimento da distribuição espacial, perfil etário e custos, visando apoiar políticas públicas mais eficazes e estratégias de prevenção e monitoramento regional.

Objetivo

Analisar o perfil epidemiológico e os fatores associados à morbidade, mortalidade e distribuição espacial da Hipertensão Arterial Essencial na rede pública hospitalar da Macrorregião de Saúde Leste do Maranhão, entre os anos de 2015 e 2024.

Material e Métodos

O estudo é do tipo ecológico e documental, com abordagem analítica e epidemiológica, utilizando dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) via DATASUS. Foram incluídas todas as internações por HAE nos municípios da Macrorregião Leste do Maranhão em hospitais com vínculo público. Os dados foram filtrados por características etárias, morbi-mortalidade e localização geográfica considerando a série histórica dos últimos 10 anos. Utilizou-se o software GraphPad Prism para análise estatística descritiva e correlação de Pearson, além da criação de mapas coropléticos. Por se tratar de dados públicos, o estudo está dispensado de submissão ao Comitê de Ética, conforme a Resolução CNS n. 510/2016.

Resultados e Discussão

Entre 2015 e 2024, a Macrorregião Leste registrou 20.511 internações e 129 óbitos por HAE, com custo de R$ 3.342.254,50 ao SUS e taxa de letalidade geral de 0,63%. A maior prevalência de internações ocorreu entre 60-69 anos, enquanto a letalidade foi mais alta no grupo 80 anos (1,67%). A correlação entre idade e internação (r^2 = 0,9148) e idade e óbito (r^2 = 0,9108) foi forte e significativa. A análise espacial revelou disparidades expressivas: alguns municípios como Alto Alegre do Maranhão apresentaram até 8% de letalidade, enquanto outros registraram valores <0,5%. Comparativamente, embora a Macrorregião Norte tenha maior volume absoluto de internações, a Leste possui a maior prevalência por habitante. A heterogeneidade espacial e a predominância de internações de urgência (88% dos custos) evidenciam falhas na atenção básica e iniquidades no cuidado hospitalar, reforçando a necessidade de estratégias específicas de vigilância e intervenção.

Conclusão

O fardo da HAE na Macrorregião Leste Maranhense é desproporcional à sua população e impulsionado por internações de urgência, o que sugere fragilidades na atenção primária à saúde. As disparidades espaciais na letalidade apontam para iniquidades no acesso ou na qualidade do cuidado hospitalar, reforçando a necessidade de políticas de saúde direcionadas e de vigilância epidemiológica focada nos municípios de maior risco.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BARBOSA, M. N. F.; MARANHÃO, L. B. S.; SOUSA, I. J. O. Perfil epidemiológico e determinantes da morbimortalidade hospitalar por Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) no estado do Maranhão (2020–2024). Caderno Pedagógico, v. 22, n. 8, p. e17073, 11 jun. 2025.

BRASIL, Caderno de Saúde Pública. Atenção oferecida aos idosos portadores de hipertensão: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013.

NASCIMENTO, I. R.; MORAIS, R. C.; LAMAR, E. A. G.; SILVA, F. R. DE S.; SANTOS, R. F. G.; SOUSA, I. J. O.; GONÇALVES, R. L. G. ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES DECORRENTES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL PRIMÁRIA NO ESTADO DO MARANHÃO. Revista Fisio&Terapia, v. 28, n. 135, 2024.

PICCINI, R. X; FACCHINI, L.A; TOMASI, E. et al. Promoção, prevenção e cuidado da hipertensão arterial no Brasil. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 46, n. 3, p.543-550, 2012.